



Lucro Líquido da Alupar cresce 27,1% no 3º trimestre de 2014

São Paulo, 11 de novembro de 2014 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 3T14. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3T14

Teleconferências: 12 de novembro Português

14h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 11 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês

15h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10054585

Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira
DRI
Luiz Coimbra
Coordenador de RI
Kassia Orsi Amendola
Analista de RI
Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 11/11/2014

ALUP11: R\$ 18,50
Total de UNITS¹: 208.300.600
Market-Cap: R\$ 3,854 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

- **Resultado Societário (IFRS):** No 3T14, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 104,5 milhões**, 27,1% superior aos **R\$ 82,3 milhões** registrados no 3T13. No 9M14, o Lucro Líquido totalizou R\$ 248,1 milhões, 11,9% superior aos R\$221,9 milhões apurados no 9M13. No 3T14, o EBITDA atingiu **R\$ 240,9 milhões**, 8,5% inferior aos **R\$ 263,4 milhões** apurados no 3T13. No 9M14, o EBITDA atingiu R\$ 787,3 milhões, 4,7% superior aos R\$ 751,7 milhões apurados no 9M13. No 3T14, a Receita Líquida Ajustada atingiu **R\$ 307,8 milhões**, 2,0% superior aos **R\$ 302,0 milhões** apurados no 3T13. No 9M14, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 951,1 milhões, 7,4% superior aos R\$ 885,3 milhões apurados no 9M13.
- **Resultado Regulatório:** No 3T14, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 66,4 milhões**, 6,3% superior aos **R\$ 62,5 milhões** apurados no 3T13. No 9M14, o Lucro Líquido totalizou R\$ 173,7 milhões, 9,9% superior aos R\$ 158,0 milhões apurados no 9M13. No 3T14, o EBITDA atingiu **R\$ 246,8 milhões**, 3,0% superior aos **R\$ 239,8 milhões** apurados no 3T13. No 9M14, o EBITDA atingiu R\$ 751,8 milhões, 11,4% superior aos R\$ 674,9 milhões apurados no 9M13. No 3T14, a Receita Líquida atingiu **R\$ 306,0 milhões**, 8,4% superior aos **R\$ 282,3 milhões** apurados no 3T13. No 9M14, a Receita Líquida atingiu R\$ 909,7 milhões, 11,1% superior aos R\$ 818,8 milhões apurados no 9M13.
- **Pagamento de dividendos intermediários no montante total de R\$ 99.984.288,00, equivalente a R\$ 0,48 por unit. Esses dividendos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.**
- **Autorização para início de operação comercial da primeira unidade geradora da UHE Ferreira Gomes (“UG1”), de 84 MW de potência e garantia física de 71,5 MW médios, antecipando em 56 dias a entrada em operação comercial em relação à data estimada no Contrato de Concessão, prevista para 30/12/2014**
- **Obtenção do benefício fiscal equivalente a redução de 75% do IR, pelo prazo de 10 anos, na controlada EATE, em razão de projeto de modernização total do empreendimento na área de atuação da SUDAM.**
- **Reajuste das RAPs e RBNI, para o ciclo 2014/2015, que inclui todas as empresas de transmissão da Alupar, sendo o reajuste de 6,37% para contratos indexados pelo IPCA e 7,84% para contratos indexados pelo IGP-M.**
- **Aquisição de 12,5% da totalidade das ações preferencias das PCHs Queluz e Lavrinhas.**
- **Aquisição de participação societária no Complexo Aracati, composto pelas empresas Energia dos Ventos I, II, III, IV e X.**
- **Autorização para implantação de reforços nas instalações de transmissão de sua controlada ETVG.**



Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T14	3T13	Var.%	9M14	9M13	Var.%
Receita Líquida Ajustada	307,8	302,0	2,0%	951,1	885,3	7,4%
EBITDA (CVM 527)	240,9	263,4	(8,5%)	787,3	751,7	4,7%
Margem Ebitda Ajustada	78,3%	87,2%	(8,9 p.p)	82,8%	84,9%	(2,1 p.p)
Resultado Financeiro	(60,1)	(41,2)	45,9%	(168,1)	(137,3)	22,5%
Lucro Líquido consolidado	220,5	175,0	26,0%	557,7	490,6	13,7%
Minoritários Subsidiárias	116,0	92,7	25,1%	309,6	268,7	15,2%
Lucro Líquido Alupar	104,5	82,3	27,1%	248,1	221,9	11,9%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,50	0,39	27,1%	1,19	1,07	11,9%
Dívida Líquida**	3.208,9	2.196,9	46,1%	3.208,9	2.196,9	46,1%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,3	2,1		3,1	2,2	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	3T14	3T13	Var.%	9M14	9M13	Var.%
Receita Líquida	306,0	282,3	8,4%	909,7	818,8	11,1%
EBITDA (CVM 527)	246,8	239,8	3,0%	751,8	674,9	11,4%
Margem Ebitda	80,7%	84,9%	(4,2 p.p)	82,6%	82,4%	0,2 p.p
Resultado Financeiro	(60,1)	(41,2)	45,9%	(168,1)	(137,3)	22,5%
Lucro Líquido consolidado	156,7	136,8	14,5%	418,5	356,8	17,3%
Minoritários Subsidiárias	90,3	74,3	21,4%	244,7	198,8	23,1%
Lucro Líquido Alupar	66,4	62,5	6,3%	173,7	158,0	9,9%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,32	0,30	6,3%	0,83	0,76	9,9%
Dívida Líquida**	3.208,9	2.196,9	46,1%	3.208,9	2.196,9	46,1%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,3	2,3		3,2	2,4	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (208.300.600) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

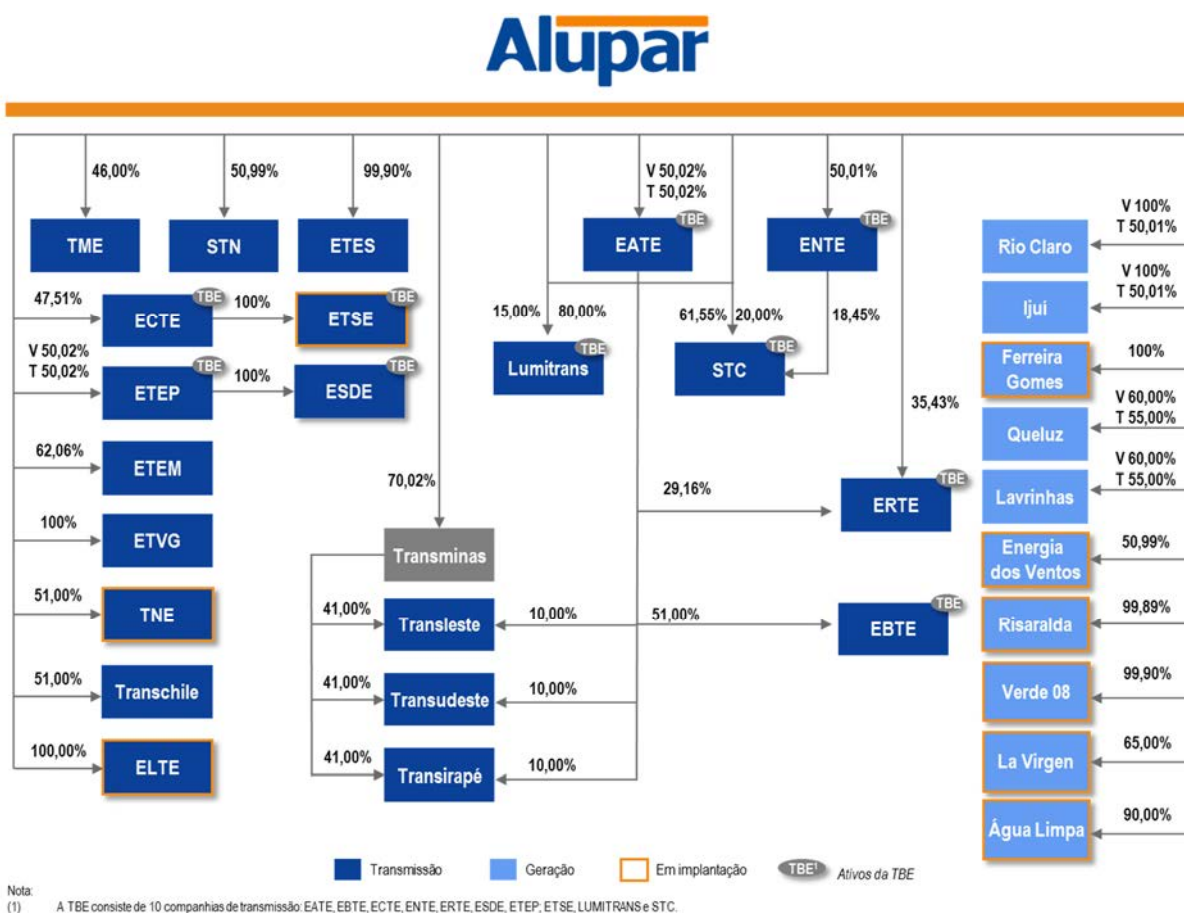
3) GSF: O Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da Garantia Física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua Garantia Física. Este déficit de geração, usualmente ocasionado pelo risco hidrológico, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente levando-se em conta a garantia física de cada um dos participantes do MRE, desta forma, cada geradora necessita comprar os MWh faltantes para cobrir a exposição e cumprir com seus contratos de venda, a um preço PLD calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em condições normais de hidrologia e operação do sistema, não é esperado durante a concessão ou autorização das geradoras que esse efeito seja relevante o suficiente a ponto de merecer destaque nos resultados da Companhia. Contudo, o cenário desfavorável da hidrologia principalmente no 3T14 resultou em um custo maior relacionado ao GSF nos resultados da Companhia.



Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra) pela Fitch Ratings e Aa2.br pela Moody's Investor Services; ambos na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.



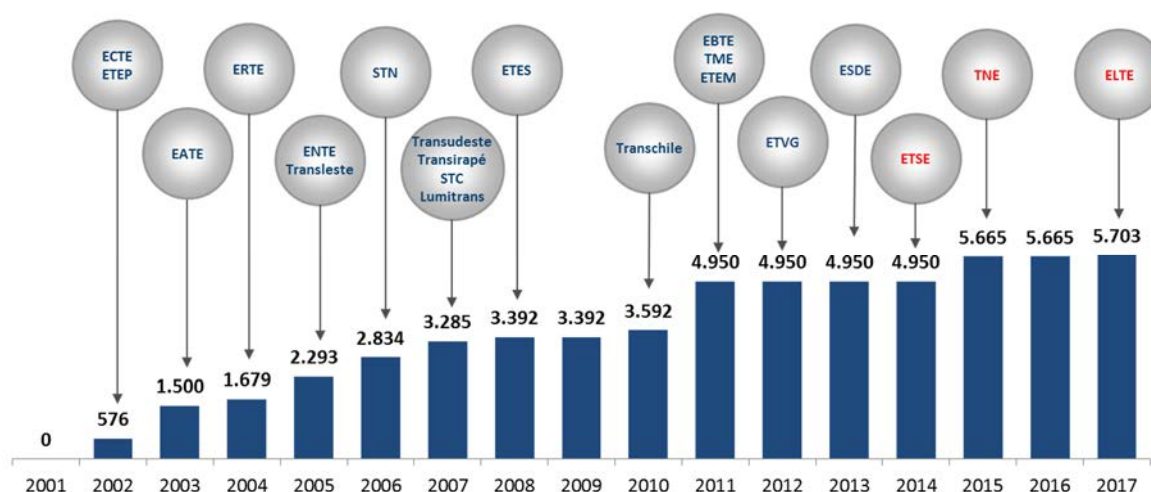
Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 21 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.703 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 20 concessões de transmissão, sendo 17 operacionais e 3 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2014 - 2017. Dessa forma, opera 5.703 km de linhas de transmissão, sendo 5.503 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão Início Fim	Início da Operação	Extensão da Linha	RAP / RBNI (Ciclo 2012 -13)	RAP/RBNI (Ciclo 2013-14)	RAP/RBNI (Ciclo 2014-15)	Índice
ETEP	12/06/2001 12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 72,8	R\$ 77,4	R\$ 83,4	IGP-M
ENTE	11/12/2002 11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 167,3	R\$ 177,7	R\$ 191,6	IGP-M
ERTE	11/12/2002 11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 37,6	R\$ 39,9	R\$ 43,0	IGP-M
EATE	12/06/2001 12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 319,7	R\$ 339,6	R\$ 366,2	IGP-M
ECTE	01/11/2000 01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 70,6	R\$ 75,0	R\$ 80,9	IGP-M
STN	18/02/2004 18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 133,9	R\$ 142,2	R\$ 153,3	IGP-M
Transleste	18/02/2004 18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 30,3	R\$ 32,2	R\$ 34,7	IGP-M
Transudeste	04/03/2005 04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 18,7	R\$ 20,0	R\$ 21,5	IGP-M
Transirapé	15/03/2005 15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 16,8	R\$ 23,3	R\$ 25,2	IGP-M
STC	27/04/2006 27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 30,1	R\$ 32,0	R\$ 34,0	IPCA
Lumitrans	18/02/2004 18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 19,8	R\$ 21,0	R\$ 22,7	IGP-M
ETES	20/04/2007 20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 11,1	R\$ 11,9	R\$ 12,1	IPCA
EBTE	16/10/2008 16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 33,1	R\$ 36,7	R\$ 39,0	IPCA
TME	19/11/2009 19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 33,4	R\$ 35,6	R\$ 37,8	IPCA
ESDE	19/11/2009 19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 10,5	R\$ 10,8	R\$ 11,5	IPCA
ETEM	12/07/2010 12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 10,0	R\$ 10,7	R\$ 11,4	IPCA
ETVG	23/12/2010 23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 3,4	R\$ 3,6	R\$ 3,8	IPCA
TNE	25/01/2012 25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 126,3	R\$ 134,5	R\$ 143,1	IPCA
ETSE	10/05/2012 10/05/2042	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 14,8	R\$ 15,8	R\$ 16,8	IPCA
Transchile	16/06/2005 Vitalícia	21/01/2010	200 km	R\$ 15,2	R\$ 15,8	R\$ 16,6	CPI-USA
ELTE	05/09/2014 05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+38km	-	R\$ 28,9	R\$ 28,9	IPCA
TOTAL			5.703 km	R\$ 1.175,6	R\$ 1.284,4	R\$ 1.377,5	

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:





Release de Resultados 3T14

Geração

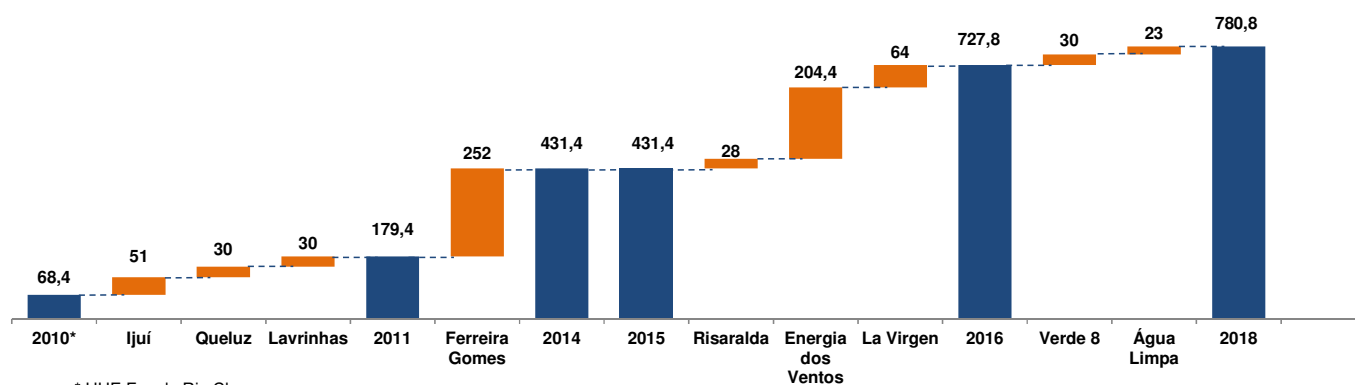
Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 263,4 MW em operação e 517,4 MW em implantação. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital	Capital	Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	60,00%	55,00%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	60,00%	55,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	50,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	150,2
Energia dos Ventos	Dez/11	Dez/46	Pré - Operacional	50,99%	50,99%	204,4	100,5
Risaralda	Jan/09	Vitalícia	Pré - Operacional	99,89%	99,89%	28,0	16,8
Verde 08	Nov/12	Nov/42	Pré - Operacional	99,90%	99,90%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	65,00%	65,00%	64,0	40,4
Água Limpa	-	-	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,9
TOTAL						780,8	452,7

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da Capacidade de Geração (MW)





Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 33** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 3T14.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T14	3T13	Var.%	9M14	9M13	Var.%
Receita Líquida Ajustada	289,2	282,9	2,2%	856,4	821,4	4,3%
Custos Operacionais Ajustados*	(22,1)	(20,4)	8,2%	(63,7)	(55,5)	14,8%
Depreciação / Amortização	(1,8)	(1,5)	20,0%	(5,2)	(4,3)	20,9%
Despesas Operacionais	(8,0)	(8,2)	(2,4%)	(27,5)	(25,9)	6,2%
EBITDA (CVM 527)	259,1	254,2	1,9%	765,2	740,0	3,4%
Margem Ebitda Ajustada	89,6%	89,9%	(0,3 p.p)	89,4%	90,1%	(0,7 p.p)
Resultado Financeiro	(42,0)	(33,4)	25,7%	(109,5)	(88,2)	24,1%
Lucro Líquido	257,7	180,6	42,7%	612,8	547,6	11,9%
Dívida Líquida**	2.167,2	1.277,6	69,6%	2.167,2	1.277,6	69,6%
Div. Líquida / EBITDA***	2,1	1,3		2,1	1,3	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	3T14	3T13	Var.%	9M14	9M13	Var.%
Receita Líquida	276,2	256,3	7,8%	789,4	737,6	7,0%
Custos Operacionais	(20,2)	(20,4)	(1,0%)	(61,5)	(55,6)	10,6%
Depreciação / Amortização	(29,2)	(28,5)	2,5%	(88,2)	(84,2)	4,8%
Despesas Operacionais	(8,0)	(8,2)	(2,4%)	(27,5)	(25,8)	6,6%
EBITDA (CVM 527)	248,0	227,7	8,9%	700,3	656,2	6,7%
Margem Ebitda	89,8%	88,8%	1,0 p.p	88,7%	89,0%	(0,3 p.p)
Resultado Financeiro	(42,0)	(33,4)	25,7%	(109,5)	(88,2)	24,1%
Lucro Líquido	177,7	138,3	28,5%	444,1	402,2	10,4%
Dívida Líquida**	2.167,2	1.277,6	69,6%	2.167,2	1.277,6	69,6%
Div. Líquida / EBITDA***	2,2	1,4		2,3	1,5	

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

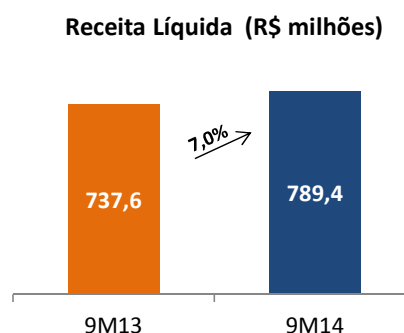
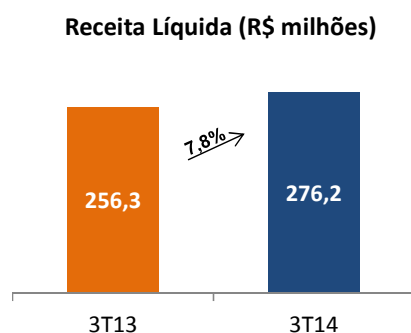
***Ebitda Anualizado



Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

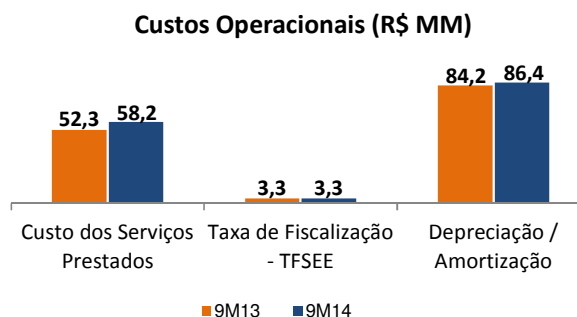
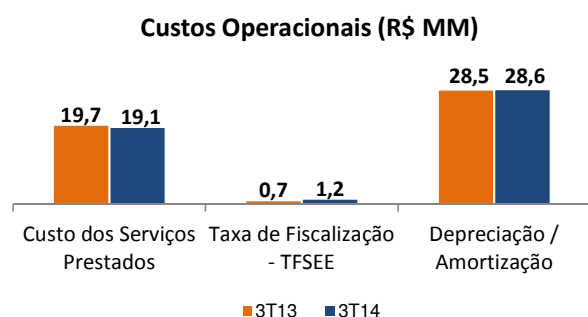
Receita Líquida

No 3T14, totalizou R\$ 276,2 milhões, 7,8% superior aos R\$ 256,3 milhões apurados no 3T13, devido a: (a) reajuste da RAP, conforme resolução homologatória nº 1.756 de 24 de junho de 2014, que estabeleceu reajuste de 6,37% para contratos indexados pelo IPCA e 7,84% para contratos indexados pelo IGP-M. Para mais informações, verificar a tabela da seção “Transmissão” (pag. 4) e (b) entrada em operação total da transmissora ESDE (1T14), variação positiva de R\$ 1,2 milhão.



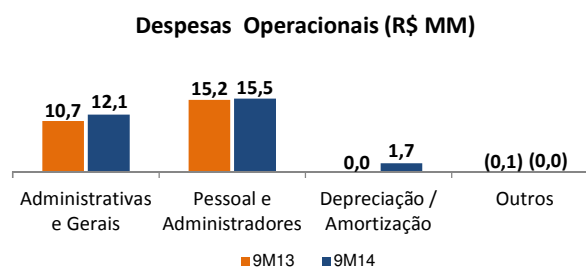
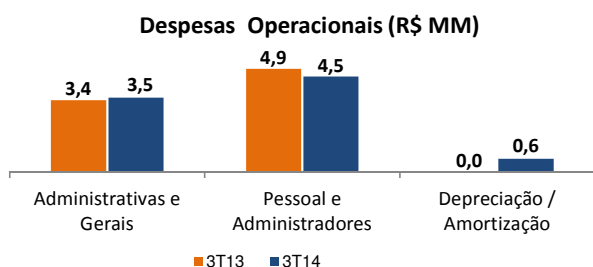
Custo do Serviço

O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 19,1 milhões no 3T14, 3,0% inferior aos R\$ 19,7 milhões apurados no 3T13, devido principalmente ao aditivo, que em agosto de 2014, alterou os serviços de manutenção das linhas de transmissão da ENTE, passando a utilizar mão de obra interna, impacto de R\$ 1,0 milhão.



Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 8,6 milhões no 3T14, 4,8% superior aos R\$ 8,2 milhões apurados no 3T13, explicada principalmente pelo aumento de R\$ 0,6 milhão na depreciação/amortização devido a reclassificação entre contas (Custos / Despesas) na transmissora EATE.





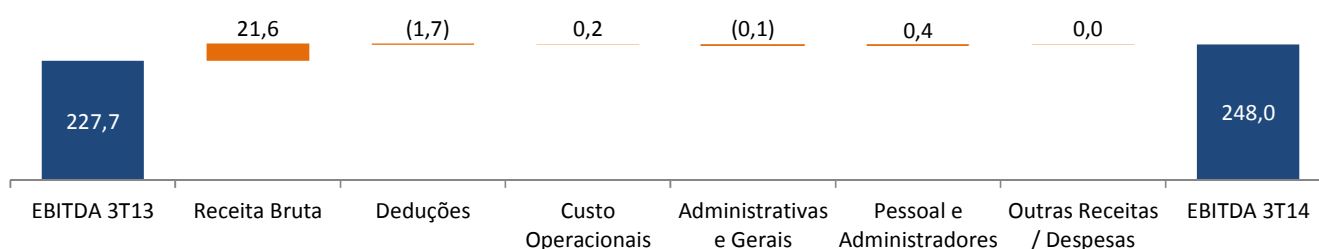
Release de Resultados 3T14

EBITDA e Margem EBITDA

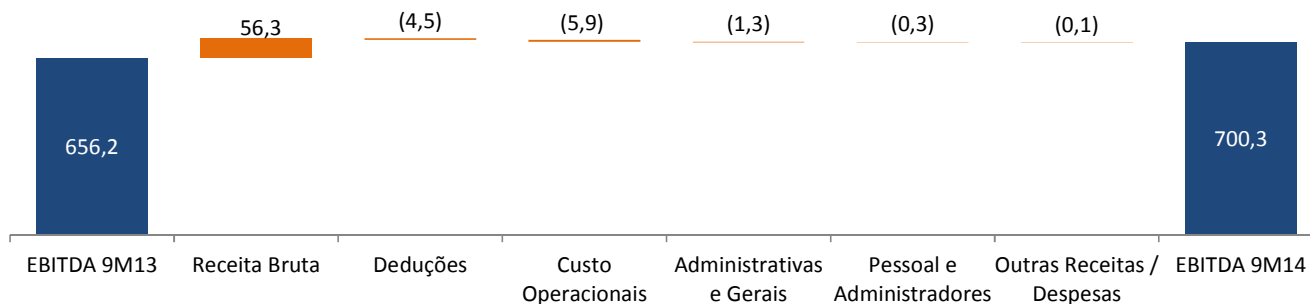
Totalizou R\$ 248,0 milhões no 3T14, 8,9% superior aos R\$ 227,7 milhões apurados no 3T13, devido ao aumento da receita, explicado principalmente pelo reajuste da RAP, conforme mencionado anteriormente na seção “Receita Líquida”.

A margem EBITDA atingiu 89,8% no 3T14, frente aos 88,8% registrado no 3T13.

Formação do EBITDA 3T14 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 9M14 (R\$ MM)





Release de Resultados 3T14

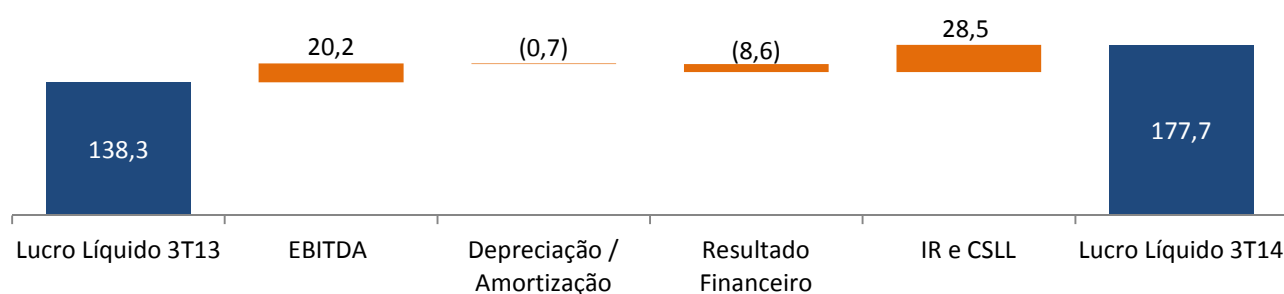
Lucro Líquido

Totalizou R\$ 177,7 milhões no 3T14, 28,5% superior aos R\$ 138,3 milhões apurados no 3T13.

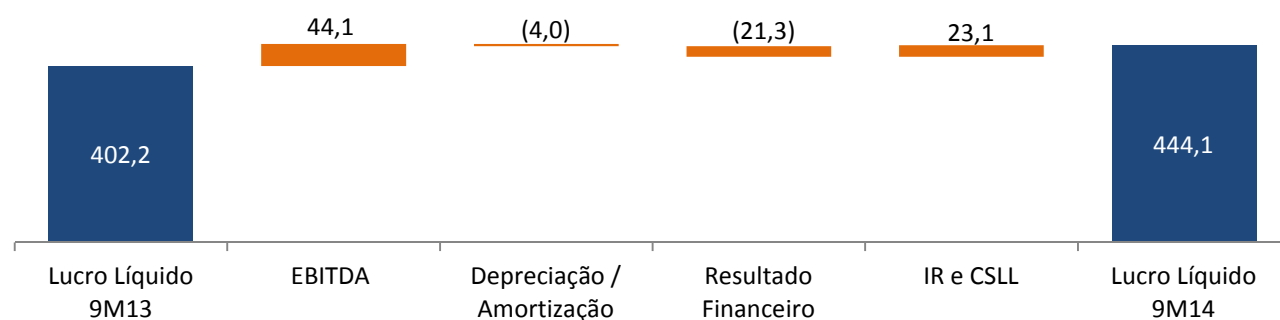
Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 8,6 milhões no resultado financeiro, ocasionado por: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,68% no 3T14, ante 2,08% no mesmo período de 2013 e (ii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”) e (b) redução de R\$ 28,5 milhões nas despesas de IRPJ / CSLL, devido principalmente a obtenção do benefício fiscal na EATE, impacto de (-) R\$ 24,2 milhões e alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 6,7 milhões.

Abaixo, segue a formação do lucro:

Formação do Lucro 3T14 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M14 (R\$ MM)





Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Financeiro em 30/06/2014
+
Receita de Infraestrutura entre 01/07/2014 e 30/09/2014
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/07/2014 e 30/09/2014
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/07/2014 e 30/09/2014
-
RAP entre 01/07/2014 e 30/09/2014
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/07/2014 e 30/09/2014
=
Ativo Financeiro em 30/09/2014

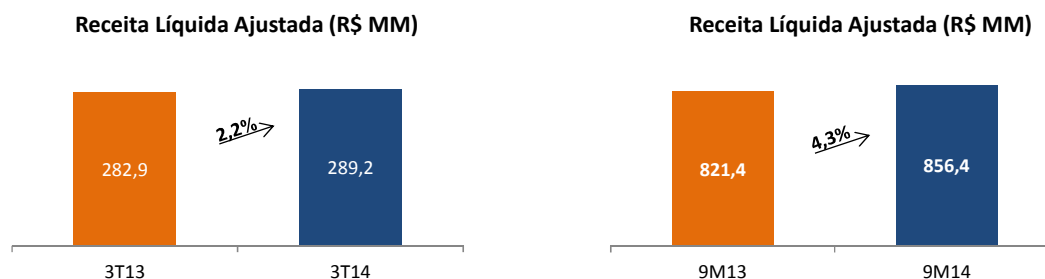
Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de muito longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.



Release de Resultados 3T14

Receita Líquida Ajustada

Crescimento de 2,2% na Receita Líquida Ajustada, devido principalmente ao aumento de R\$ 6,2 milhões na receita de remuneração do ativo financeiro, principalmente em função dos investimentos realizados nos projetos em implantação, que elevaram a base do ativo financeiro e consequentemente contribuíram com uma variação positiva nesta conta.



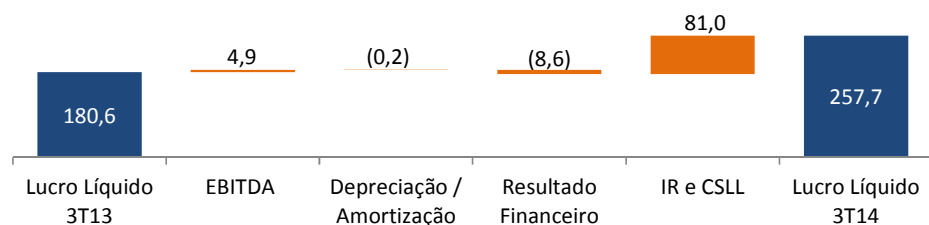
Lucro Líquido

Totalizou R\$ 257,7 milhões no 3T14, 42,7 % superior aos R\$ 180,6 milhões apurados no 3T13.

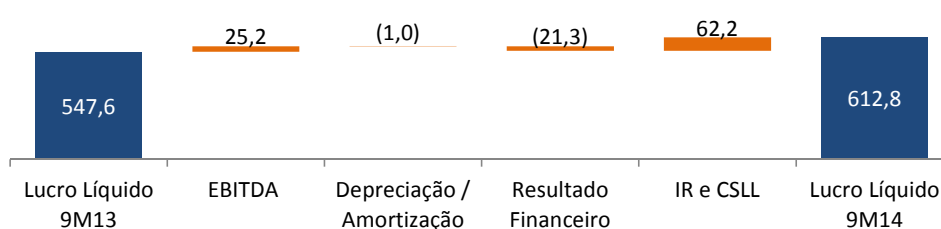
Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pela: (a) redução no IRPJ / CSLL, devido principalmente a (i) obtenção do benefício fiscal na EATE, impacto de (-) R\$ 73,5 milhões e (ii) alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 8,6 milhões, (b) aumento de R\$ 8,6 milhões no resultado financeiro, devido a (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 2,68% no 3T14, ante 2,08% no mesmo período de 2013 e (ii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI").

No 9M14, verificou-se uma redução de (-) R\$ 62,2 milhões no IRPL / CSLL frente a redução de (-) R\$ 81,0 milhões registrados no trimestre, esta variação entre o trimestre e o período acumulado deve-se, principalmente, pela reversão de provisão de IRPJ/CSLL diferido na EBTE no 1T13, ocasionado pela mudança de regime tributário no ano de 2013, para regime de lucro presumido, impacto de (+) R\$ 11,8 milhões.

Formação do Lucro 3T14 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M14 (R\$ MM)



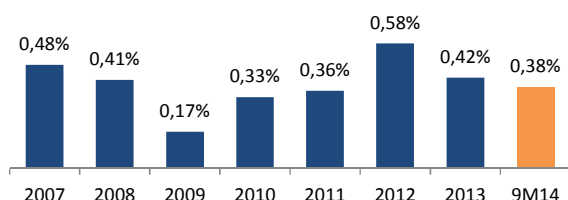


Release de Resultados 3T14

Indicadores Operacionais – Transmissão

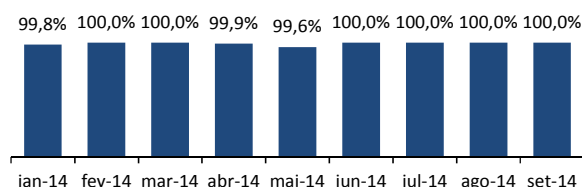
As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 9M14, mantendo a disponibilidade física superior a 99,6%.

PV - Parcela Variável



O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Disponibilidade Física



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE*	715	143,1	1.100,0***	251,1	2015	2016
ETSE**	-	16,8	137,0	135,3	2014	2014
ELTE	38	28,9	262,0	-	2017	2017

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

**Empreendimento da subsidiárias ECTE (ETSE). Não terá desembolso de equity da Alupar.

***Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pela inflação.

TNE: Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função dos trâmites passados do licenciamento ambiental, especialmente relacionado ao componente indígena. Com a finalização do estudo do componente indígena em fevereiro de 2014, o cronograma do licenciamento ambiental da TNE foi retomado. Dessa forma, em Março de 2014, foi feito o protocolo do EIA/RIMA no IBAMA. Em Abril de 2014, o órgão aceitou o documento, e abriu o prazo de 45 dias para solicitação de audiências públicas, as mesmas foram realizadas e consideradas válidas. Após as audiências, o IBAMA vem recebendo os não óbices dos órgãos intervenientes do processo de licenciamento ambiental, tais quais a Fundação Palmares, IPHAN, ICMBio e Funai, e a transmissora vem recebendo as licenças de uso de solo das nove secretarias municipais de meio ambiente por onde a linha atravessa.

Com isso, nossa previsão é que este empreendimento entre em operação no 2º semestre de 2016. Apesar da entrada em operação da TNE estar ocorrendo após a data oficial do órgão regulador, não esperamos impactos relevantes na rentabilidade do projeto, visto que a administração da Companhia vem realizando um forte trabalho de gerenciamento de fluxo de caixa, ajustando o fluxo de desembolsos do projeto em relação ao cronograma original.

O sistema de transmissão conectará a cidade Boa Vista (RR) ao Sistema Interligado Nacional (SIN), interligando o estado de Roraima ao SIN na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 3 subestações, sendo duas ampliações e uma nova (subestação Equador). Em Setembro/2013 foi obtida a Licença de Instalação da subestação Boa Vista, que tem previsão de entrada em operação para o final de 2014 e tem uma receita atrelada de 4% da RAP total do empreendimento.



Release de Resultados 3T14

ETSE: Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Abdon Batista 525/230 kV e Gaspar em 230/138 kV. A previsão é que a ETSE inicie suas operações em 2014, tendo como objetivos atender à integração das UHE Garibaldi e São Roque ao Sistema Interligado Nacional, a integração de diversas PCHs com solicitação de acesso ao sistema de distribuição da CELESC e atender também à expansão do suprimento de energia elétrica à região do Vale do Itajaí. Todos os contratos de fornecimento de equipamentos e prestação de serviços já foram efetuados e as questões fundiárias e ambientais equalizadas, faltando apenas a liberação da LO (prevista para o 4T14). Quanto as obras de construção das duas subestações e suas respectivas linhas de transmissão, as mesmas encontram-se em fase final, tendo sido já iniciados os comissionamentos. A energização do sistema Abdon Batista e do sistema Gaspar está prevista para o 4T14.

ELTE (Lote C): Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 38 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente). O prazo de implantação é de 36 meses a partir de setembro de 2014, data da assinatura do contrato de concessão.



Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 33** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 3T14.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T14	3T13	Var.%	9M14	9M13	Var.%
Receita Líquida	43,2	42,1	2,6%	159,9	131,9	21,3%
Custos Operacionais	(8,6)	(8,3)	3,6%	(23,3)	(23,3)	-
Depreciação / Amortização	(8,4)	(8,3)	1,2%	(24,9)	(25,1)	(0,8%)
Compra de Energia	(26,9)	(1,2)	-	(41,0)	(24,7)	65,9%
Despesas Operacionais	(5,0)	(3,2)	56,3%	(12,4)	(8,7)	42,5%
EBITDA (CVM 527)	2,8	29,4	(90,4%)	83,3	75,2	10,8%
Margem Ebitda	6,5%	69,8%	(63,3 p.p)	52,1%	57,0%	(4,9 p.p)
Resultado Financeiro	(10,4)	(11,3)	(8,0%)	(30,6)	(34,4)	(11,0%)
Lucro Líquido / Prejuízo	(13,9)	9,0	-	22,5	13,5	66,4%
Dívida Líquida*	1.175,6	1.141,3	3,0%	1.175,6	1.141,3	3,0%
Dívida Líquida / EBITDA**	104,5	9,7		10,6	11,4	

* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

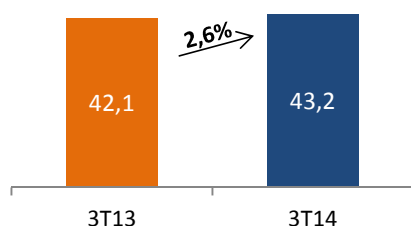
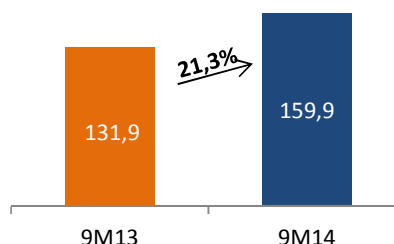
**EBITDA Anualizado



Release de Resultados 3T14

Receita Líquida

Totalizou R\$ 43,2 milhões no 3T14, 2,6% superior aos R\$ 42,1 milhões apurados no 3T13. O aumento na receita inferior ao aumento da inflação, é explicado por uma operação de SWAP, da usina Foz do Rio Claro, realizada no 3T13, que gerou uma receita extraordinária de R\$ 1,7 milhão. Importante ressaltar que quando analisado o comparativo entre o acumulado no ano, verifica-se que a estratégia de sazonalização adotada neste ano foi positiva, gerando um aumento de 21,3% na receita líquida do período.

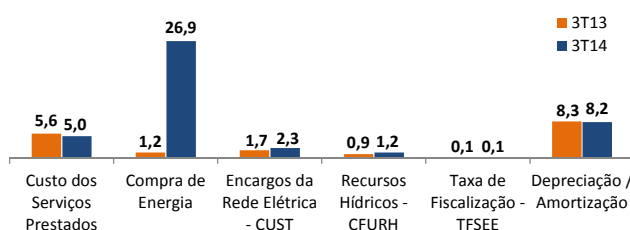
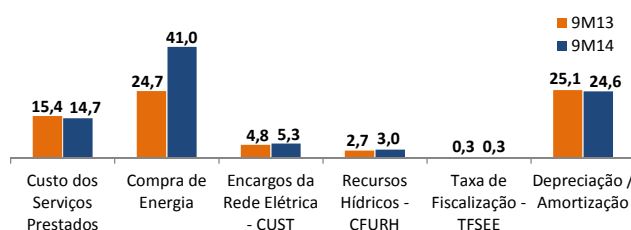
Receita Líquida (R\$ MM)**Receita Líquida (R\$ MM)**

Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

	Energia Faturada (GWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	242,1	391,2	46,8
1.1 ACR	149,3	170,1	25,4
1.2 ACL	92,7	230,9	21,4
3. SPOT / Outros CCEE			-0,2
4. IMPOSTOS (ICMS)			0,9
TOTAL			47,5

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 43,6 milhões no 3T14, R\$ 25,7 milhões superior aos R\$ 17,9 milhões apurados no 3T13. Esta variação é explicada pelo aumento na **compra de energia** que totalizou R\$ 26,9 milhões no 3T14 frente aos R\$ 1,2 milhão registrados no 3T13. Esta compra deve-se: (a) compra de energia no valor R\$ 17,0 milhões, devido a operação de sazonalização no 1T14, sendo o custo de R\$ 8,1 milhões registrado no 3T14; (b) no 2T14 houve a compra de energia de 7MW médios, no valor de R\$ 23,3 milhões, com o objetivo de reduzir os impactos do GSF no resultado da Companhia, sendo R\$ 10,0 milhões registrados no 3T14; (c) exposição ao GSF, impacto de R\$ 9,7 milhões; e (d) crédito de PIS/COFINS, no valor de R\$ 0,9 milhão, deduzido do custo da compra de energia.

Custos Operacionais (R\$ MM)**Custos Operacionais (R\$ MM)**

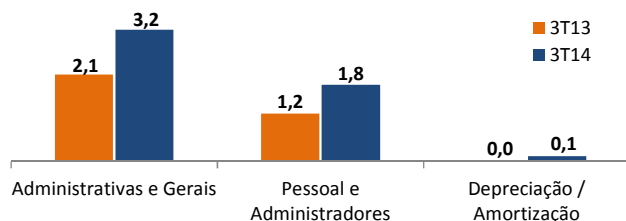


Release de Resultados 3T14

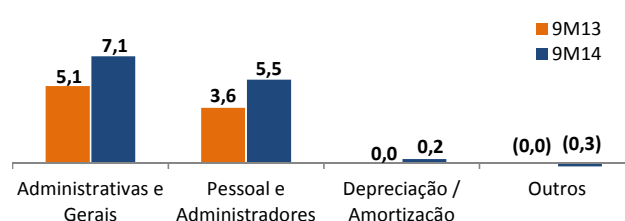
Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 5,1 milhões no 3T14, 59,6% superior aos R\$ 3,2 milhões apurados no 3T13. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 1,1 milhão nas **despesas administrativas e gerais**, devido implantação das UHEs La Virgen e Risaralda e do complexo eólico Energia dos Ventos que totalizaram R\$ 2,4 milhões no 3T14 ante R\$ 0,3 milhão no 3T13 (importante mencionar que nas usinas em operação a conta despesas administrativas e gerais reduziu R\$ 0,8 milhão no período comparado; resultado dos esforços contínuos da companhia para aumentar a rentabilidade do segmento de geração) e (b) aumento de R\$ 0,7 milhão nas despesas de **pessoal e administradores**, devido principalmente a implantação da UHE La Virgen, impacto de R\$ 0,5 milhão.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais (R\$ MM)

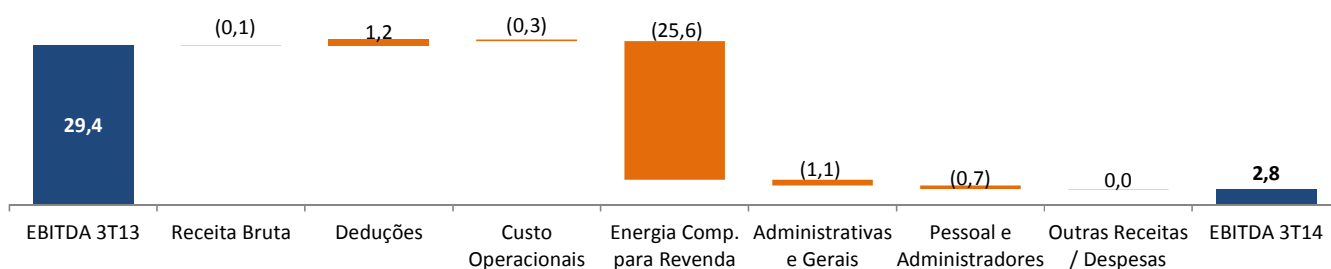


EBITDA e Margem EBITDA

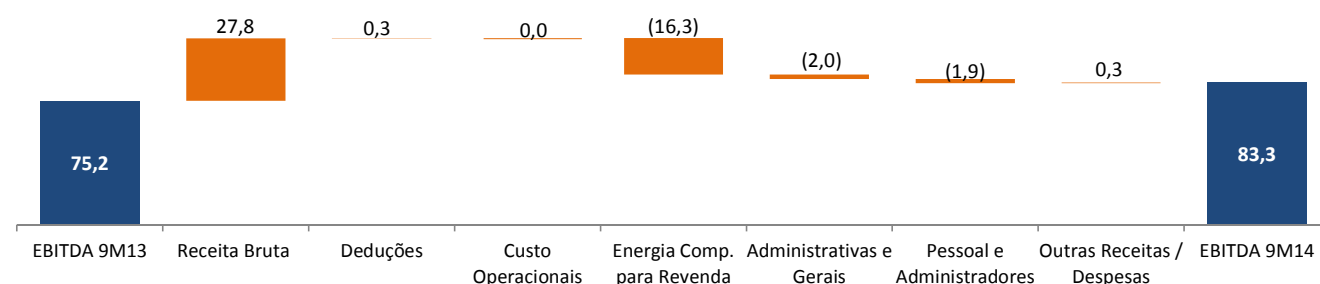
No 3T14, o EBITDA totalizou R\$ 2,8 milhões, ante R\$ 29,4 milhões registrados no 3T13. Já a Margem EBITDA atingiu 6,5%, ante 69,8% registrados no 3T13.

Quando analisado o resultado acumulado dos primeiros nove meses de 2014, verifica-se um crescimento de 10,8% no Ebitda, totalizando R\$ 83,3 milhões ante R\$ 75,2 milhões no 9M13, principalmente pela estratégia de sazonalização, que gerou uma receita extraordinária de R\$ 34,3 milhões no 1T14.

Formação do EBITDA 3T14 (R\$ milhões)



Formação do EBITDA 9M14 (R\$ milhões)





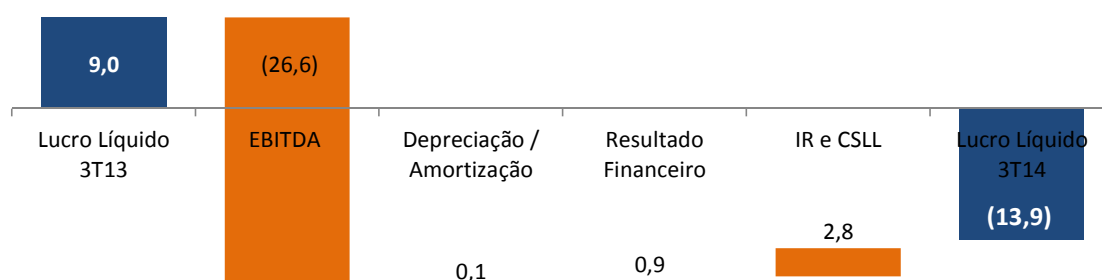
Release de Resultados 3T14

Lucro Líquido Geração

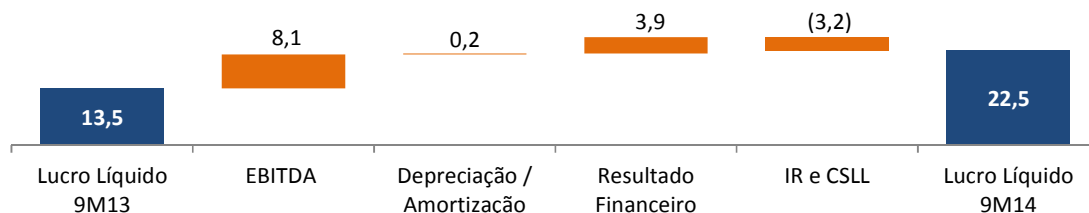
No 3T14 o segmento de geração totalizou um prejuízo de R\$ 13,9 milhões, ante um lucro de R\$ 9,0 milhões registrados no 3T13.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pela redução de R\$ 2,8 milhões nas despesas de IRPJ / CSLL, principalmente nas usinas Foz do Rio Claro (-) R\$ 1,8 milhão e Ijuí (-) R\$ 1,3 milhão. Dado que no 1T14 o resultado de geração da companhia foi impactado positivamente pela estratégia de sazonalização, a companhia fez um provisionamento para pagamento de IR para os próximos trimestres, no entanto, o resultado de geração no trimestre vigente sofreu impactos devido às condições climáticas desfavoráveis "GSF", sendo assim, o valor de IR no trimestre ficou positivo devido a reversão deste provisionamento.

Formação do Lucro 3T14 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M14 (R\$ MM)

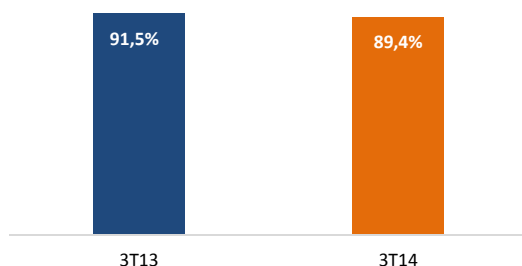


Indicadores Operacionais – Geração

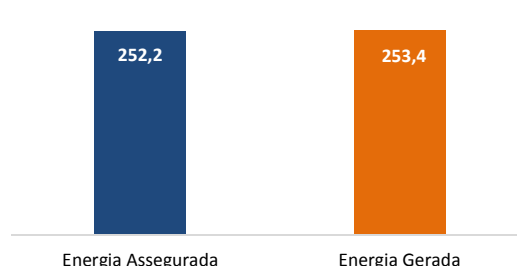
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos programados para manutenções preventivas dos equipamentos.

Quando analisada a Energia Gerada, verifica-se que as quatro hidrelétricas juntas auferiram geração superior a energia assegurada, devido principalmente a hidrelétrica São José (Ijuí), na região Sul do país, que registrou afluência favorável no 3T14.

Disponibilidade Geradoras - 3T14



Energia Gerada X Assegurada (GWh) - 3T14



**Projetos em Construção:**

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Ferreira Gomes	252,0	150,2	1.340,0	1.304,8	2015	2014
Energia dos Ventos*	204,4	100,5	860,0	152,3	2016	2016
Risaralda	28,0	16,8	140,0	27,6	N/A	2016
Verde 08	30,0	18,7	199,0	0,4	2018	2018
Água Limpa	23,0	11,9	125,0	1,0	2018	2018
La Virgen	64,0	40,4	250,0	8,8	N/A	2016

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% de Furnas

UHE Ferreira Gomes: Este empreendimento está localizado no Rio Araguari, no município de Ferreira Gomes, no Estado do Amapá. O Contrato de Concessão foi firmado em novembro de 2010, com a Ferreira Gomes recebendo da União a outorga do direito de explorar o empreendimento por 35 anos. A UHE é composta por três turbinas com capacidade instalada total de 252 MW e o início dos CCEARs (contrato de comercialização de energia no ambiente regulado) está previsto para 01/01/2015.

Em 04/11/2014, foi autorizado o início de operação comercial da primeira unidade geradora da UHE Ferreira Gomes (“UG1”), de 84 MW de potência e garantia física de 71,5 MW médios, antecipando em 56 dias a entrada em operação comercial em relação à data estimada no Contrato de Concessão, prevista para 30/12/2014. A UG1 encontrava-se em testes desde o dia 02 de setembro de 2014, fornecendo energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN) desde 08 de outubro de 2014, sendo remunerada pelo PLD (Submercado Norte) sobre a energia efetivamente gerada neste período. Ademais, a administração da Companhia tem envidado esforços para que a entrada em operação da 2ª e 3ª turbina aconteçam respectivamente em novembro e dezembro/2014.

Energia dos Ventos: A Energia dos Ventos é uma SPE constituída para a implantação de 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará, resultante da venda 204,4 MW de energia no leilão 07/2011, realizado em dezembro de 2011 pela Aneel. O Cronograma do projeto tem evoluído conforme o previsto, iniciou-se a implantação da fábrica de torres, foi emitida a licença prévia dos parques e a licença de instalação da subestação, ambas no mês de setembro; os fornecedores da subestação já foram contratados e o início da obra da subestação está previsto para o 4T14.

Risaralda: A Risaralda é uma SPE constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de 3 PCHs, com capacidade instalada total de 28 MW na Colômbia. Iniciamos a construção da PCH Morro Azul com capacidade instalada de 19,9 MW em janeiro de 2014 e estão sendo estudados arranjos para otimizar os projetos Guatica I e II. O início das obras de Morro Azul ocorreu em fevereiro de 2014 e a entrada em operação comercial está prevista para 1S16. No trimestre, concluímos a execução das vias de acesso, a construção das ensecadeiras da tomada d’água e da casa de máquinas e os portais do túnel de adução.

Verde 08: A Verde 08 é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e garantia física de 18,7 MW. Foi comercializada 70% da energia no leilão 06/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2018 ao preço de R\$ 130,00/MWh (base: Agosto/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

Água Limpa: A Água Limpa é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Água Limpa, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,9 MW. Foi comercializada 50% da energia no leilão 10/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Maio de 2018 ao preço de R\$ 138,00/MWh (Base: Dezembro/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 64,0 MW e garantia física de 40,4 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado de 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado de 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”. No trimestre houve avanço nas obras do túnel de adução, e continuidade nos serviços de monitoramento ambiental e arqueológico. Além disso, foram contratados o executor das obras civis de superfície e o fornecimento e montagem da ilha de Geração.



Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 307,8 milhões no 3T14, representando um crescimento de 2,0% ante os R\$ 302,0 milhões registrados no 3T13. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que no 3T14, totalizou R\$ 345,5 milhões, representando um aumento de 1,3% em relação aos R\$ 340,9 milhões registrados no 3T13. Contudo, esse aumento da Receita Líquida Ajustada superior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			9M14	9M13	Var. %
	3T14	3T13	Var. %			
Receita de Transmissão de Energia	27,3	25,2	8,1%	80,7	72,6	11,2%
Receita de Infraestrutura	37,7	39,0	(3,3%)	99,6	56,7	75,5%
Remuneração do Ativo de Concessão	258,0	253,1	1,9%	769,0	733,6	4,8%
Suprimento de Energia	47,5	47,6	(0,1%)	174,5	146,7	18,9%
Receita Bruta - IFRS	370,4	364,9	1,5%	1.123,8	1.009,7	11,3%
Deduções	24,9	24,0	3,8%	73,1	67,6	8,1%
Receita Líquida - IFRS	345,5	340,9	1,3%	1.050,7	942,0	11,5%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	37,7	39,0	(3,3%)	99,6	56,7	75,5%
Receita Bruta Ajustada	332,8	326,0	2,1%	1.024,2	952,9	7,5%
Receita Líquida Ajustada	307,8	302,0	2,0%	951,1	885,3	7,4%

A variação positiva de 2,0% na Receita Líquida Ajustada no 3T14 é explicada:

- pelo aumento de 1,9% na **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**, que totalizou R\$ 258,0 milhões no 3T14 ante R\$ 253,1 milhões no 3T13, conforme: (a) investimentos realizados nos projetos em implantação, que elevaram a base do ativo financeiro e consequentemente contribuíram com uma variação positiva nesta conta e (b) início da consolidação integral da Transudeste no 4T13.

Quando analisada a Receita Líquida não ajustada em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 345,5 milhões no 3T14, uma variação positiva de 1,3% se comparado aos R\$ 340,9 milhões registrados no 3T13. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pela redução de R\$ 1,3 milhão na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

Release de Resultados **3T14****Custo dos Serviços**

- No 3T14, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 101,5 milhões, 33,4% superior aos R\$ 76,1 milhões apurados no mesmo período de 2013. Este aumento é decorrente principalmente do aumento de R\$ 25,6 milhões no custo da energia comprada para revenda, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração”.
- O custo caixa no 3T14, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 18,1% da Receita Líquida Ajustada, ante 9,4% registrado no 3T13.

Custo dos Serviços R\$ (MM)						
	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Custo dos Serviços						
Custo dos Serviços Prestados	24,0	23,9	0,4%	69,4	62,0	12,0%
Energia Comprada para Revenda	26,9	1,2	-	41,0	24,7	65,9%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	2,3	1,7	35,3%	5,3	4,8	10,4%
Recursos Hídricos - CFURH	1,2	0,9	33,3%	3,0	2,7	11,1%
Taxa de Fiscalização - TFSEE	1,2	0,8	50,0%	3,5	3,4	2,9%
Custo de Infraestrutura	37,7	39,0	(3,3%)	99,6	56,7	75,5%
Depreciação / Amortização	8,2	8,6	(4,7%)	24,7	25,8	(4,2%)
Total	101,5	76,1	33,4%	246,5	180,2	36,8%

Despesas Operacionais

No 3T14, as Despesas Operacionais fecharam em R\$ 12,2 milhões, 18,4% superior aos R\$ 10,3 milhões apurados no mesmo período de 2013.

Despesas Operacionais R\$ (MM)						
	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Despesas Operacionais						
Administrativas e Gerais	8,8	6,6	33,3%	26,9	18,9	42,3%
Pessoal e Administradores	10,3	8,6	19,8%	33,8	31,0	9,0%
Equivalência Patrimonial	(8,0)	(5,0)	60,0%	(18,8)	(13,6)	38,2%
Outros	0,3	(0,2)	-	(0,3)	(0,3)	-
Depreciação / Amortização	0,9	0,2	-	2,2	0,7	-
Total	12,2	10,3	18,4%	43,8	36,7	19,3%

Esta variação ocorrida no período é explicada principalmente:

- (i) aumento de R\$ 2,2 milhões nas despesas **administrativas e gerais**, sendo: (a) R\$ 0,8 milhão na Controladora, devido aos serviços de consultoria / assessoria e (b) R\$ 1,0 milhão no segmento de geração; e (ii) aumento de R\$ 1,7 milhão nas despesas de **pessoal e administradores**, sendo R\$ 0,7 milhão segmento de geração. Para mais informações, favor, verificar seção “Segmento de Geração”.

Release de Resultados 3T14

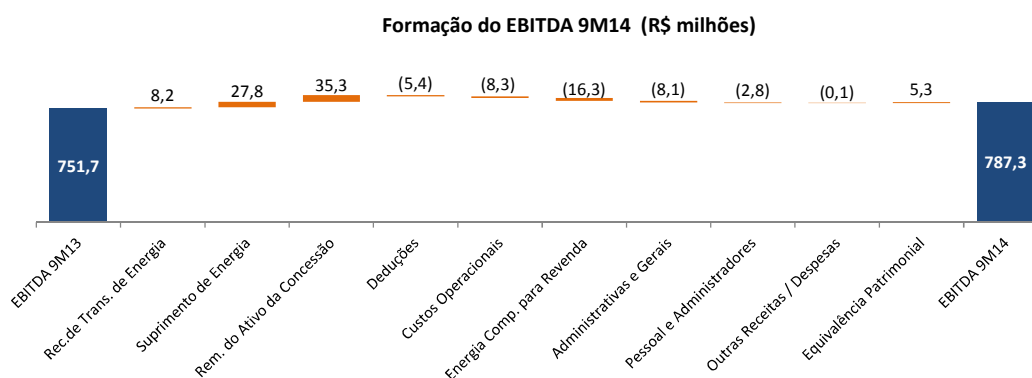
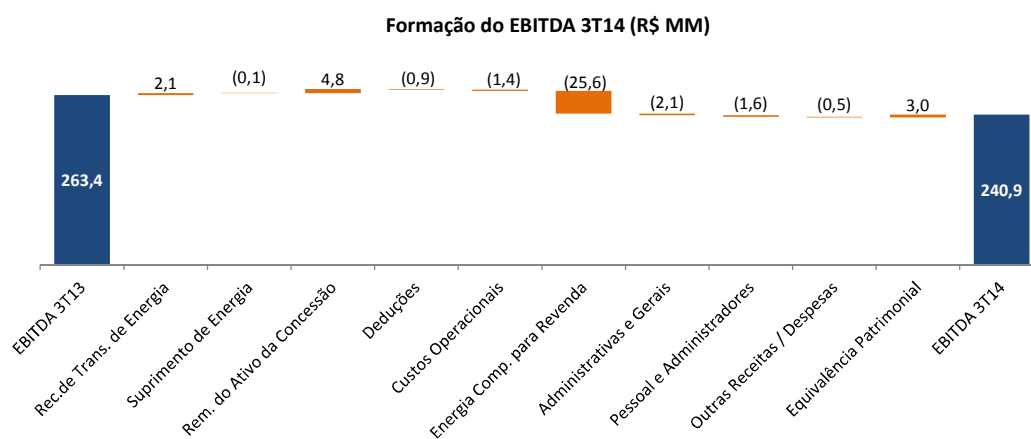
EBITDA

No 3T14, o EBITDA totalizou R\$ 240,9 milhões, 8,5% inferior aos R\$ 263,4 milhões registrados no 3T13. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 78,3% ante aos 87,2% registrados no 3T13.

Quando analisado o resultado acumulado dos primeiros nove meses de 2014, verifica-se um crescimento de 4,7% no EBITDA, que totalizou R\$ 787,3 milhões ante R\$ 751,7 milhões no 9M13, principalmente pela estratégia de sazonalização, que gerou uma receita extraordinária de R\$ 34,3 milhões no 1T14.

	EBITDA (R\$ MM)			9M14	9M13	Var. %
	3T14	3T13	Var. %			
Receita Bruta Ajustada	332,8	326,0	2,1%	1.024,2	952,9	7,5%
Deduções	24,9	24,0	3,8%	73,1	67,6	8,1%
Receita Líquida Ajustada	307,8	302,0	2,0%	951,1	885,3	7,4%
Custos Operacionais	(28,7)	(27,3)	5,1%	(81,2)	(72,9)	11,4%
Compra de Energia	(26,9)	(1,2)	-	(41,0)	(24,7)	65,9%
Despesas Operacionais	(19,3)	(15,0)	28,6%	(60,4)	(49,6)	21,9%
Equivalência Patrimonial	8,0	5,0	60,0%	18,8	13,6	38,2%
EBITDA	240,9	263,4	(8,5%)	787,3	751,7	4,7%
Margem EBITDA	78,3%	87,2%	(8,9 p.p)	82,8%	84,9%	(2,1 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:





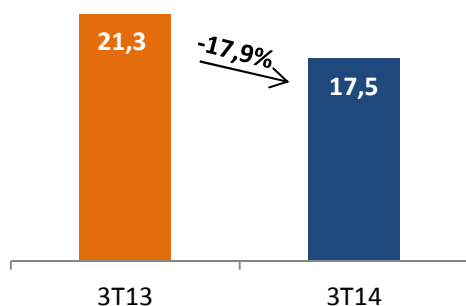
Release de Resultados 3T14

Resultado Financeiro

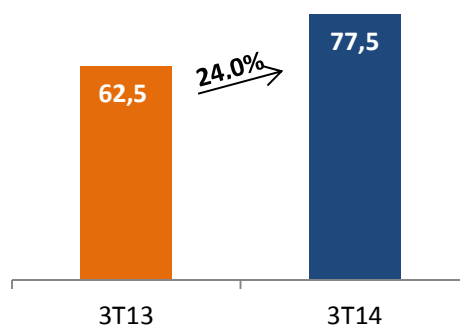
Totalizou R\$ 60,1 milhões no 3T14, 45,9% superior aos R\$ 41,2 milhões registrados no 3T13.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 15,0 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (a) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que incide sobre 44,4% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 2,68% no 3T14, ante 2,08% no mesmo período de 2013; (b) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"); e (c) consolidação integral da Transudeste a partir do 4T13, impacto de R\$1,4 milhão.

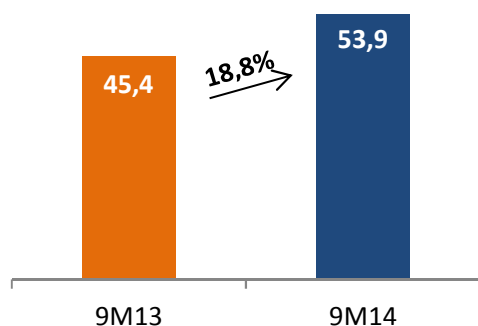
Receita Financeira (R\$ MM)



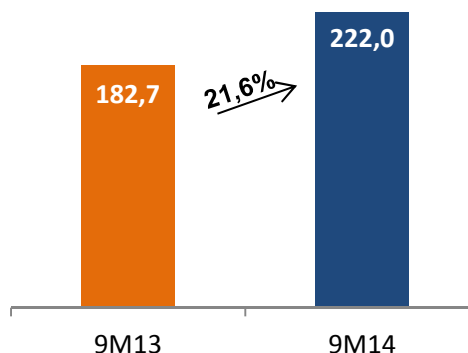
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)





Release de Resultados 3T14

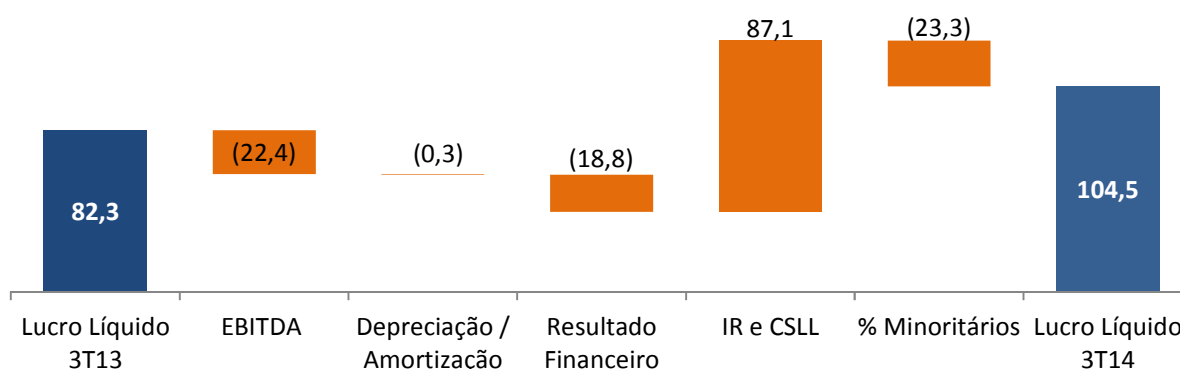
Lucro Líquido

No 3T14, o lucro líquido totalizou R\$ 104,5 milhões, 27,1% superior aos R\$ 82,3 milhões registrados no 3T13.

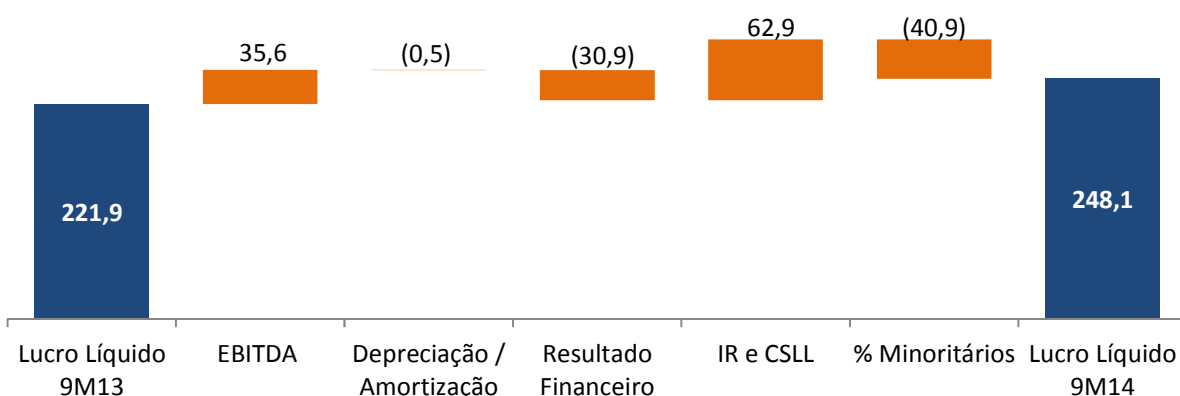
Este aumento no lucro deve-se principalmente a redução de R\$ 87,1 milhões na conta de IRPJ / CSLL, devido a: (a) obtenção do benefício fiscal na EATE, impacto de (-) R\$ 73,5 milhões e (b) alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 8,6 milhões.

Quando analisado o acumulado, verifica-se que no 9M14 o lucro totalizou R\$ 248,1 milhões, 11,9% superior aos R\$ 221,9 milhões registrados no 9M13, essa variação positiva é resultado do: (a) aumento de R\$ 35,6 milhões no EBITDA, ocasionado sobretudo pelo (i) crescimento de R\$ 35,3 milhões na receita de remuneração do ativo de concessão; e (ii) estratégia de sazonalização adotada no 1T14, conforme detalhado anteriormente na seção "Segmento de Geração"; e (b) redução no IRPJ / CSLL, devido principalmente a (i) obtenção do benefício fiscal na EATE, impacto de (-) R\$ 56,4 milhões e (ii) alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 25,1 milhões. Em contrapartida, houve um aumento expressivo no IRPJ / CSLL devido a reversão de provisão de IRPJ/CSLL diferido na EBTE, no 1T13, em virtude da mudança de regime tributário em 2013, para regime de lucro presumido, impacto de (+) R\$ 11,8 milhões.

Formação do Lucro 3T14 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M14 (R\$ milhões)





Release de Resultados 3T14

Investimentos

No 3T14, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 109,5 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 37,7 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 67,5 milhões no segmento de geração e R\$ 4,3 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 180,7 milhões registrados no 3T13, quando R\$ 39,0 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 139,7 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 2,0 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 3T14 reflete a implantação da UHE Ferreira Gomes, das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE e dos reforços nas subestações Irapé e Araçuai de responsabilidade da Transirapé, conforme detalhado na abertura abaixo:

	Investimentos (R\$ MM)			
	3T14	3T13	9M14	9M13
Transmissão	37,7	39,0	99,6	56,7
ESDE	0,4	2,7	6,5	9,5
ETVG	-	-	-	0,7
ETSE	26,5	33,7	68,6	40,3
Transirapé	10,3	0,1	21,8	0,1
OUTROS	0,5	2,5	2,7	6,1
Geração	67,5	139,7	197,0	383,4
Ferreira Gomes	57,3	135,2	170,9	370,4
Outros	10,2	4,5	26,1	13,0
Holding	4,3	2,0	7,0	4,9
Total	109,5	180,7	303,6	445,0

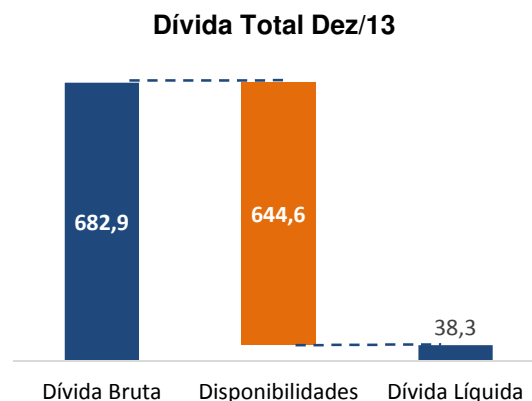
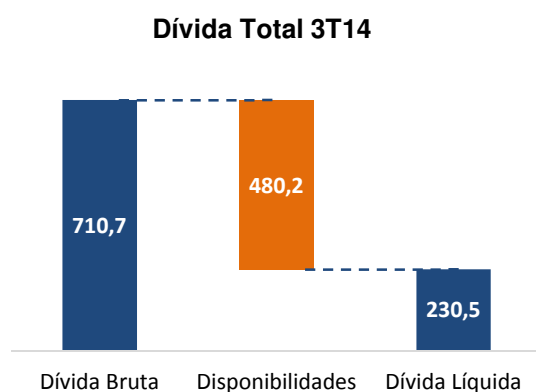


Release de Resultados 3T14

Endividamento

Controladora:

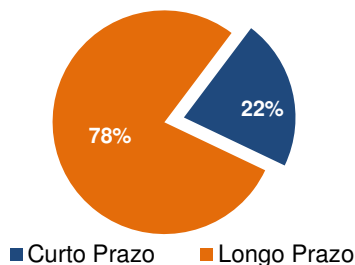
No 3T14 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 230,5 milhões, R\$ 192,2 milhões superior aos R\$ 38,3 milhões registrados em dez/2013. Esta variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 164,4 milhões nas disponibilidades, que totalizaram R\$ 480,2 milhões no 3T14 ante R\$ 644,6 milhões registrados em dez/2013, devido principalmente ao pagamento de dividendos no 2T14 e aportes realizado em F. Gomes e Energia dos Ventos.



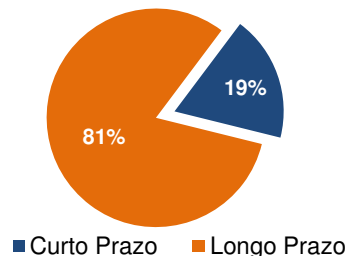
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 710,7 milhões no 3T14, 4,1% superior aos R\$ 682,9 milhões registrados em dez/2013. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (93,9%), sendo 46% indexadas por CDI e 54% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 34% dos vencimentos após 2019. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 21 “Empréstimos e Financiamentos” e 22 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 3T14.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora 3T14



Perfil da Dívida Controladora Dez/13

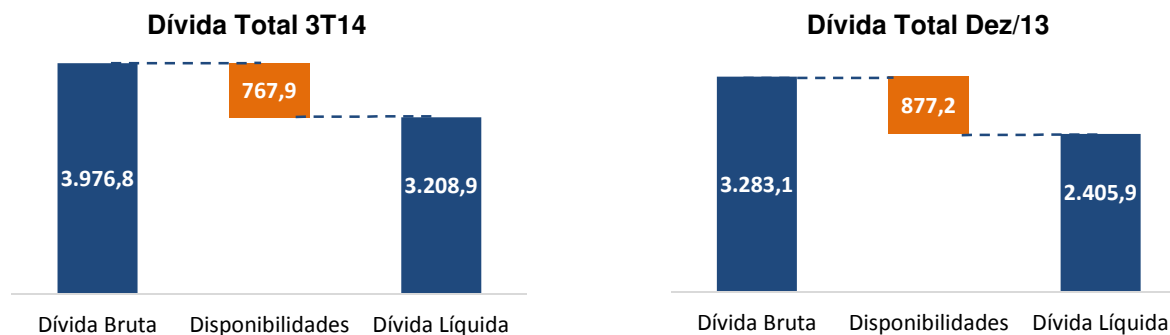




Release de Resultados 3T14

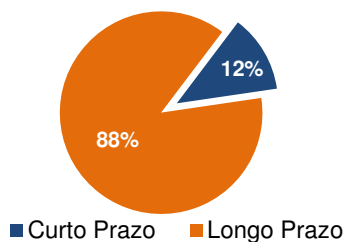
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.976,8 milhões no 3T14, 21,1% ou R\$ 693,7 milhões superior aos R\$ 3.283,1 milhões apurados em dez/13. A dívida líquida registrada no 3T14 foi de R\$ 3.208,8 milhões, 33,4% ou R\$ 803,0 milhões superior aos R\$ 2.405,9 milhões registrados em dez/13.

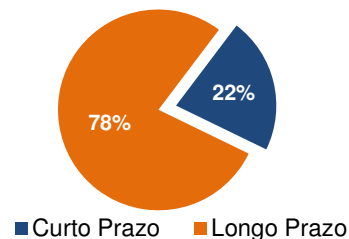


A dívida de curto prazo registrada no 3T14 totalizou R\$ 491,9 milhões, 31,6% inferior aos R\$ 718,9 milhões registrados em dez/13.

Perfil da Dívida Consolidada 3T14



Perfil da Dívida Consolidada Dez/13



Dos 22% da dívida de curto prazo, 24% ou R\$ 174,8 milhões são referentes a empréstimos ponte.

No 3T14 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 767,9 milhões, R\$ 109,3 milhões inferior aos R\$ 877,2 milhões registrados em dez/2013.

Da dívida consolidada, R\$ 710,7 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 2.529,5 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e R\$ 736,6 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo: (a) R\$ 673,1 milhões referentes à Ferreira Gomes, dos quais R\$ 473,4 milhões captados junto ao BNDES e R\$ 199,7 milhões captados através da III emissão de debêntures; e (b) R\$ 63,2 milhões referentes a ETSE e R\$ 0,3 milhões referente a Risaralda.

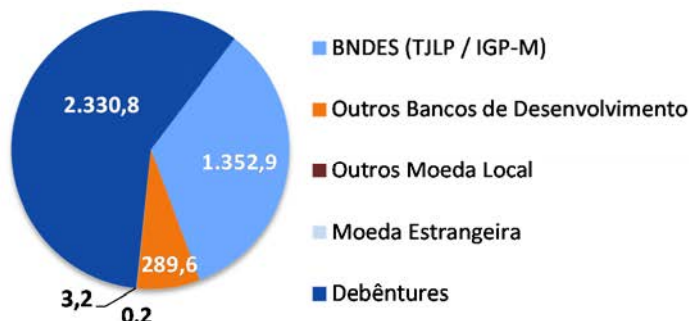
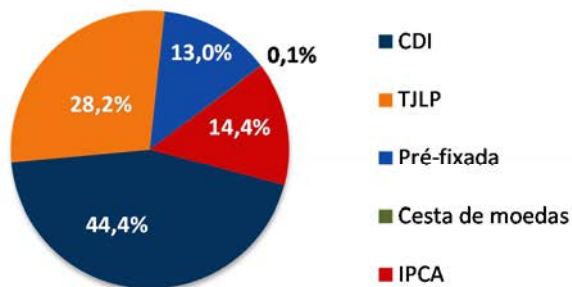
Do total da dívida, R\$ 1.642,5 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, a taxa de TJLP + spread médio de 2,5%.

No 3T14, as emissões de debêntures correspondem a R\$ 2.330,8 milhões ou 58,6% do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 667,6 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste e Transudeste representam um saldo de R\$ 1.663,2 milhões.

Apenas R\$ 3,2 milhões ou 0,1% do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo R\$2,9 milhões financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.

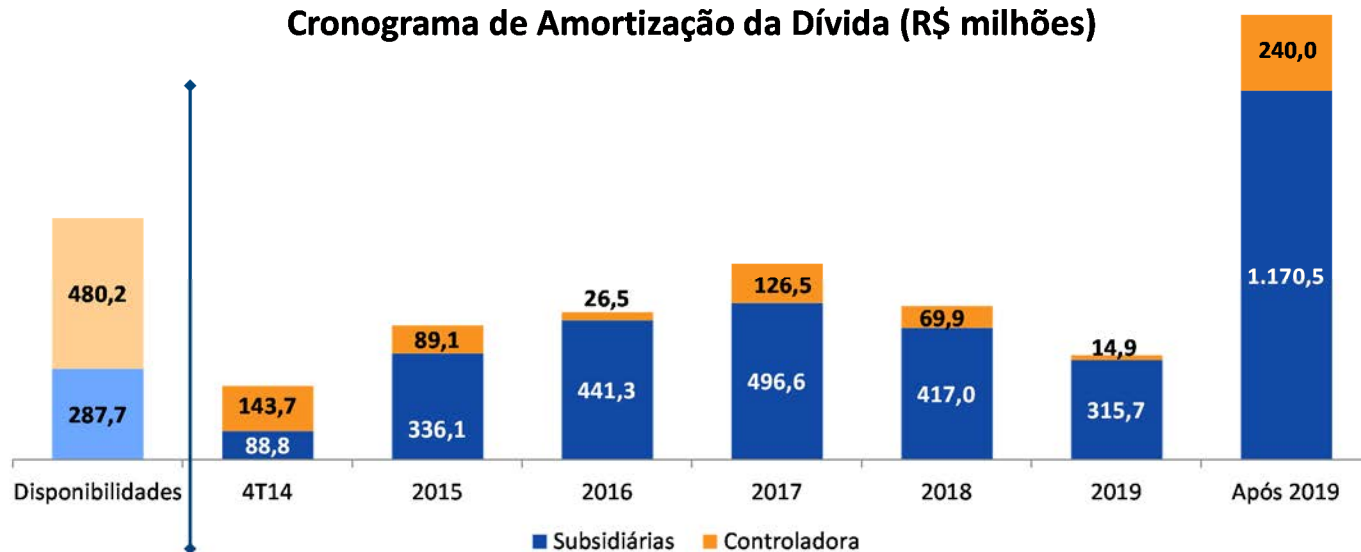


Release de Resultados 3T14



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



FitchRatings

✓ Corporativo (escala nacional) **AA+**



Moody's Investors Service

✓ Corporativo (escala nacional) **Aa2.br**

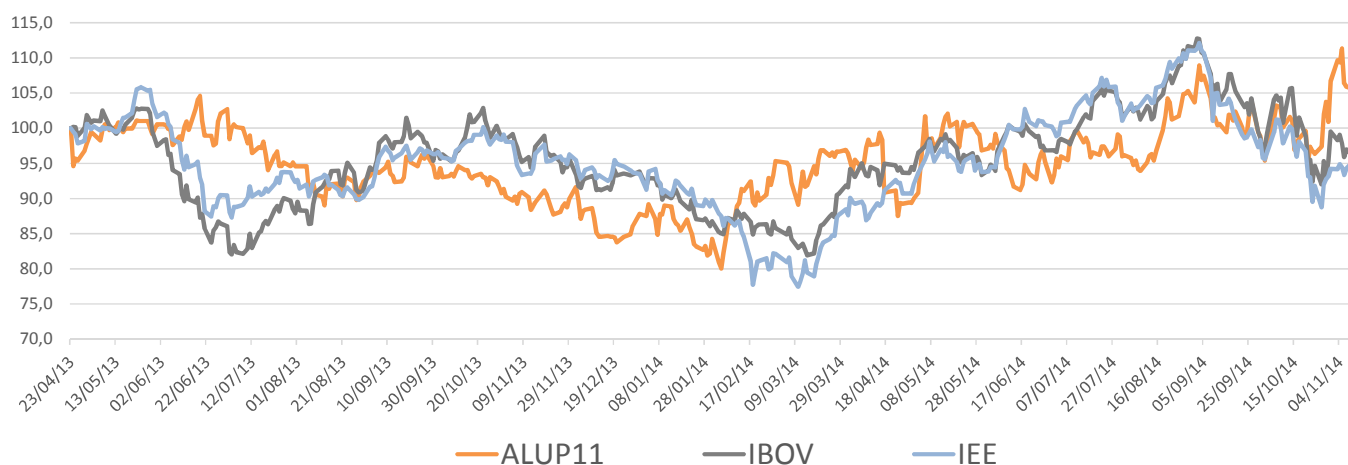
✓ Corporativo (escala global) **Ba1**



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 4,1 milhões. No dia 11 de novembro de 2014, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 3,854 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 3T14

Data: 12 de novembro de 2014

Português

14h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 11 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês

15h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10054585



ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ATIVO				
CIRCULANTE	544.907	711.736	1.024.085	1.048.545
Caixa e equivalentes de caixa	249.214	364.664	459.901	520.054
Investimentos de curto prazo	230.962	279.923	230.962	279.923
Títulos e valores mobiliários	-	-	49.208	3.336
Contas a receber de clientes	-	-	169.816	128.818
Contas a receber com partes relacionadas	87	29	-	-
Dividendos a receber	26.049	31.397	2.818	-
Juros sobre capital próprio	-	1.344	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	31.261	27.146	42.274	32.833
Outros tributos compensáveis	76	-	5.342	5.270
Adiantamento a fornecedores	160	147	22.893	9.469
Estoques	-	-	1.024	31.604
Despesas pagas antecipadamente	19	33	1.499	853
Outros ativos	7.079	7.053	38.348	36.385
NÃO CIRCULANTE	2.163.818	2.140.340	6.116.075	5.795.274
Contas a receber de clientes	-	-	9.611	21.167
Contas a receber com partes relacionadas	1.154	4.533	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	166.571	289.606	16	4.419
Títulos e valores mobiliários	-	-	27.830	73.899
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.584	4.741
Outros tributos compensáveis	-	-	22.708	28.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.426
Estoques	-	-	25.057	-
Cauções e depósitos judiciais	1.957	1.864	6.865	10.062
Outros ativos	-	-	9.917	3.176
Investimentos	1.907.204	1.763.785	269.507	160.609
Imobilizado	4.004	1.275	5.530.971	5.310.595
Intangível	82.928	79.277	206.346	174.827
ATIVO TOTAL	2.708.725	2.852.076	7.140.160	6.843.819



Release de Resultados 3T14

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
PASSIVO				
CIRCULANTE	265.786	275.776	888.587	1.174.651
Empréstimos e financiamentos	11.903	9.692	140.378	266.677
Debêntures	143.161	117.343	351.523	452.178
Fornecedores	2.733	2.622	84.692	68.742
Salários, férias e encargos sociais	1.708	1.354	13.801	10.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	42.416	73.738
Outros tributos a pagar	63	726	17.696	18.871
Provisões de constituição dos ativos	-	-	22.628	22.504
Dividendos a pagar	99.983	137.680	126.591	165.434
Provisão para gastos ambientais	-	-	20.887	25.872
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	41.284	36.609
Provisões para contingências	-	-	90	90
Adiantamentos de clientes	-	-	449	15.527
Outras obrigações	6.235	6.359	26.152	17.677
NÃO CIRCULANTE	557.503	557.621	3.621.198	2.675.078
Empréstimos e financiamentos	31.183	31.748	1.505.597	1.547.409
Debêntures	524.427	524.073	1.979.296	1.016.816
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	37.857	39.066
Outros tributos a pagar	-	-	48	42
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	9.628	8.351
Provisões para contingências	1.893	1.800	2.632	2.224
Adiantamentos de clientes	-	-	34.180	525
Provisão para gastos ambientais	-	-	9.292	13.650
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	434	434
Provisões de constituição dos ativos	-	-	10.194	11.968
Outras obrigações	-	-	31.790	34.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.885.436	2.018.679	1.885.436	2.018.679
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.574)	(34.569)	(34.574)	(34.569)
Reserva de capital	14.192	16.190	14.192	16.190
Reservas de lucros	94.296	194.279	94.296	194.279
Dividendo adicional proposto	-	212.265	-	212.265
Lucros acumulados	173.728	-	173.728	-
Outros resultados abrangentes	12.567	5.287	12.567	5.287
Participação de acionistas não controladores	-	-	744.939	975.411
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	1.885.436	2.018.679	2.630.375	2.994.090
PASSIVO TOTAL	2.708.725	2.852.076	7.140.160	6.843.819



Release de Resultados 3T14

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo		Trimestre findo em		Período de nove meses findo	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	283.347	258.731	808.278	739.721
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	47.524	47.583	174.485	146.709
	-	-	-	-	330.871	306.314	982.763	886.430
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	-	(24.909)	(23.999)	(73.082)	(67.633)
	-	-	-	-	305.962	282.315	909.681	818.797
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(26.853)	(1.244)	(41.035)	(24.730)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(2.291)	(1.712)	(5.290)	(4.849)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.225)	(887)	(3.035)	(2.709)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(1.217)	(788)	(3.471)	(3.359)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(22.173)	(23.904)	(67.250)	(61.989)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(33.756)	(33.164)	(101.883)	(98.418)
	-	-	-	-	(87.515)	(61.699)	(221.964)	(196.054)
	-	-	-	-	218.447	220.616	687.717	622.743
LUCRO BRUTO								
	-	-	-	-	218.447	220.616	687.717	622.743
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(2.926)	(2.052)	(10.268)	(5.932)	(9.730)	(6.816)	(29.532)	(19.558)
Pessoal e administradores	(4.163)	(4.205)	(13.259)	(13.233)	(10.277)	(8.638)	(33.760)	(31.010)
Equivalência patrimonial	85.122	71.568	231.688	207.778	2.673	1.127	5.846	3.396
Outras receitas	(237)	8	5.458	73	11.037	51	17.024	166
Outras despesas	(50)	25	-	65	(52)	47	(6)	63
	77.746	65.344	213.619	188.751	(6.349)	(14.229)	(40.428)	(46.943)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO								
	77.746	65.344	213.619	188.751	212.098	206.387	647.289	575.800
Despesas financeiras	(20.647)	(19.734)	(72.667)	(63.697)	(77.512)	(62.504)	(222.025)	(182.655)
Receitas financeiras	9.338	16.894	32.776	32.956	17.457	21.263	53.884	45.366
	(11.309)	(2.840)	(39.891)	(30.741)	(60.055)	(41.241)	(168.141)	(137.289)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS								
	66.437	62.504	173.728	158.010	152.043	165.146	479.148	438.511
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	4.012	(28.962)	(59.408)	(80.494)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	642	646	(1.276)	(1.226)
	-	-	-	-	4.654	(28.316)	(60.684)	(81.720)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO								
	66.437	62.504	173.728	158.010	156.697	136.830	418.464	356.791
Atribuído a sócios da empresa controladora	66.437	62.504	173.728	158.010	66.437	62.504	173.728	158.010
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	90.260	74.326	244.736	198.781
	66.437	62.504	173.728	158.010	156.697	136.830	418.464	356.791



ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ATIVO				
CIRCULANTE	562.540	711.736	2.178.319	2.119.759
Caixa e equivalentes de caixa	249.214	364.664	459.901	520.054
Investimentos de curto prazo	230.962	279.923	230.962	279.923
Títulos e valores mobiliários	-	-	49.208	3.336
Contas a receber de clientes	-	-	169.816	128.818
Contas a receber com partes relacionadas	87	29	-	-
Dividendos a receber	43.682	31.397	2.818	-
Juros sobre capital próprio	-	1.344	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	31.261	27.146	42.274	32.833
Outros tributos compensáveis	76	-	5.342	5.270
Adiantamento a fornecedores	160	147	22.893	9.469
Estoques	-	-	2.690	33.270
Despesas pagas antecipadamente	19	33	1.499	853
Ativo financeiro da concessão	-	-	1.152.568	1.069.548
Outros ativos	7.079	7.053	38.348	36.385
NÃO CIRCULANTE	2.768.164	2.687.903	6.591.711	6.240.396
Contas a receber de clientes	-	-	9.611	21.167
Contas a receber com partes relacionadas	1.154	4.533	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	166.571	289.606	16	4.419
Títulos e valores mobiliários	-	-	27.830	73.899
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.584	4.741
Outros tributos compensáveis	-	-	22.708	28.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.426
Estoques	-	-	25.057	-
Cauções e depósitos judiciais	1.957	1.864	6.865	10.062
Ativo financeiro da concessão	-	-	3.305.318	3.247.336
Outros ativos	-	-	9.917	3.176
Investimentos	2.511.550	2.311.348	322.636	194.789
Imobilizado	4.004	1.275	2.701.184	2.505.282
Intangível	82.928	79.277	153.322	143.746
ATIVO TOTAL	3.330.704	3.399.639	8.770.030	8.360.155



Release de Resultados 3T14

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
PASSIVO				
CIRCULANTE	265.786	275.776	895.931	1.174.651
Empréstimos e financiamentos	11.903	9.692	140.378	266.677
Debêntures	143.161	117.343	351.523	452.178
Fornecedores	2.733	2.622	84.692	68.742
Salários, férias e encargos sociais	1.708	1.354	13.801	10.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	42.416	73.738
Outros tributos a pagar	63	726	17.696	18.871
Provisões de constituição dos ativos	-	-	22.628	22.504
Dividendos a pagar	99.983	137.680	133.933	165.434
Provisão para gastos ambientais	-	-	20.887	25.872
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	41.284	36.609
Provisões para contingências	-	-	90	90
Adiantamentos de clientes	-	-	449	15.527
Outras obrigações	6.235	6.359	26.154	17.677
NÃO CIRCULANTE	557.503	557.621	4.003.226	3.083.358
Empréstimos e financiamentos	31.183	31.748	1.505.597	1.547.409
Debêntures	524.427	524.073	1.979.296	1.016.816
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	37.857	39.066
Outros tributos a pagar	-	-	48	42
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	391.656	416.631
Provisões para contingências	1.893	1.800	2.632	2.224
Adiantamentos de clientes	-	-	34.180	525
Provisão para gastos ambientais	-	-	9.292	13.650
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	434	434
Provisões de constituição dos ativos	-	-	10.194	11.968
Outras obrigações	-	-	31.790	34.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.507.415	2.566.242	2.507.415	2.566.242
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.574)	(34.569)	(34.574)	(34.569)
Reserva de capital	55.295	57.293	55.295	57.293
Reservas de lucros	600.756	700.739	600.756	700.739
Dividendo adicional proposto	-	212.265	-	212.265
Lucros acumulados	248.144	-	248.144	-
Outros resultados abrangentes	12.567	5.287	12.567	5.287
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.363.458	1.535.904
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	2.507.415	2.566.242	3.870.873	4.102.146
PASSIVO TOTAL	3.330.704	3.399.639	8.770.030	8.360.155



Release de Resultados 3T14

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em		Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	322.912	317.343	949.280	862.951
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	47.524	47.583	174.485	146.709
					370.436	364.926	1.123.765	1.009.660
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
	-	-	-	-	(24.909)	(23.999)	(73.082)	(67.633)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					345.527	340.927	1.050.683	942.027
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(26.853)	(1.244)	(41.035)	(24.730)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(2.291)	(1.712)	(5.290)	(4.849)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.225)	(887)	(3.035)	(2.709)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(1.217)	(788)	(3.471)	(3.359)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(23.986)	(23.883)	(69.398)	(61.954)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(37.679)	(38.976)	(99.577)	(56.738)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(8.248)	(8.602)	(24.742)	(25.822)
					(101.499)	(76.092)	(246.548)	(180.161)
LUCRO BRUTO					244.028	264.835	804.135	761.866
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(2.926)	(2.052)	(10.268)	(5.932)	(9.613)	(6.816)	(29.177)	(19.558)
Pessoal e administradores	(4.163)	(4.205)	(13.259)	(13.233)	(10.277)	(8.638)	(33.760)	(31.010)
Equivalência patrimonial	123.195	91.150	311.562	271.453	7.974	4.955	18.842	13.568
Outras receitas	(238)	177	-	242	(239)	180	291	276
Outras despesas	(50)	25	-	65	(52)	47	(6)	63
	115.818	85.095	288.035	252.595	(12.207)	(10.272)	(43.810)	(36.661)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO					115.818	85.095	288.035	252.595
Despesas financeiras	(20.647)	(19.734)	(72.667)	(63.697)	(77.514)	(62.504)	(222.027)	(182.655)
Receitas financeiras	9.338	16.894	32.776	32.956	17.457	21.263	53.884	45.366
	(11.309)	(2.840)	(39.891)	(30.741)	(60.057)	(41.241)	(168.143)	(137.289)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS					104.509	82.255	248.144	221.854
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	4.012	(28.962)	(59.408)	(80.494)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	44.707	(9.398)	24.975	(16.836)
					48.719	(38.360)	(34.433)	(97.330)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO					104.509	82.255	248.144	221.854
Atribuído a sócios da empresa controladora	104.509	82.255	248.144	221.854	104.509	82.255	248.144	221.854
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	115.974	92.707	309.605	268.732
	104.509	82.255	248.144	221.854	220.483	174.962	557.749	490.586